

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



AS POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA A POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO EXTREMO OESTE CATARINENSE.

Pesquisador(es): SILVA, Emanuel Natã; SCHUCK, Anderson Luis.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Psicologia

Área: Área de Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: As expressivas manifestações da LGBTfobia evidenciam o padrão cisneronormativo que se atravessa e constitui a história da sociedade brasileira, com seus desdobramentos na cultura da região do extremo oeste de Santa Catarina, legitimam e produzem tentativas de aniquilamento (correção, punição, tentativa de cura) de determinadas experiências e identificações consideradas desviantes, dissidentes, diversas. **Objetivo:** Frente a esse cenário, desenvolve-se a pesquisa com objetivo de compreender as manifestações da violência contra a população LGBTQIA+ no extremo oeste catarinense, contribuindo para pensar possibilidades de enfrentamento desta realidade, na perspectiva da garantia de direitos humanos. **Método:** O processo de construção das informações contou com a participação de 200 (duzentas) pessoas maiores de 18 anos, que responderam um questionário com perguntas fechadas e abertas, as respostas foram analisadas a partir de seus conteúdos, todas as pessoas participantes se identificam como LGBTQIA+ de municípios da região. O contato com as/os participantes se estabeleceu inicialmente a partir da rede de relações prévias existente com os pesquisadores, com posterior pedido de indicações com quem havia respondido o questionário. A aplicação do instrumento de pesquisa se estabeleceu entre agosto de 2019 a julho de 2020. O primeiro momento de aplicação foi presencial nas salas da Clínica de Psicologia da UNOESC-São Miguel do Oeste ou em contextos pactuados com os participantes, desde que resguardassem o sigilo. A partir de março de 2020, considerando o impacto da pandemia, os questionários foram aplicados de maneira virtual através de plataformas criptografadas. **Resultados:**

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



De modo geral, 73% das/os participantes reconhecem a vivência de violências, que se relacionam com um cenário marcado pelo conservadorismo e moral religiosa, e que ocorrem principalmente em contextos do seu cotidiano (família, nos relacionamentos, trabalho, escola), também reproduzidos em espaços que supostamente deveriam ofertar proteção, cuidado e denúncia das violências (como a polícia, serviços e profissionais da saúde). As tentativas de aniquilamentos das subjetividades e as violências contribuem para banalizar e ampliar a vulnerabilidade das pessoas LGBTQIA+, produzindo modos de sofrimento (como o medo, ansiedade, tristeza, autolesão, suicídio, abuso de substâncias) e marcas significativas em suas vidas. **Conclusão:** Ainda que permeado por intensa reafirmação da cisheteronormativo, há espaço para resistência, criatividade e liberdade, brechas para afirmar as existências LGBTQIA+ no “velho oeste” catarinense, queremos contribuir para movimentos de enfrentamento, de responsabilidade institucional, na expectativa de expansão dos cenários de atuação e criação de novas políticas públicas que assegurem segurança, promovam saúde física e mental, garantia de trabalho e uma educação responsável.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Enfrentamento. LGBTQIA+. Violência.

E-mails: emanuelnemanuel2@gmail.com - anderson.schuck@unoesc.edu.br